

\mathbf{C}

Conselho Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior (CNAQ)
Relatório Preliminar de Avaliação Externa – Acreditação Prévia
UNIVERSIDADE PEGAGÓGICA DE MAPUTO -UPM
FACULDADE DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIAS
Curso de Licenciatura em Engenharia Electrónica e Telecomunicações
Membros da Comissão de Avaliação Externa (CAE-15):
Coordenador: Prof. Doutor Augusto Kessai Agostinho Chicava
Especialista do curso: Mestre Anacleto João Albino
Socializado: Prof. Doutor José Rufino Diogo
Gestora de Procedimentos: Dra. Irondina Dama

Índice

1. Enquadramento/contextualização/introdução	2
2. Metodologia utilizada	6
3. Avaliação da Missão	9
4. Avaliação do Currículo	13
5. Avaliação composição do Corpo Docente	15
6. Avaliação das Instalações	17
7. Avaliação do relatório de Autoavaliação	19
8. Enaltecimento de Aspectos Positivos	22
Conclusões	23
Recomendações	23
Mapa de Indicadores para Acreditação Previa	25
Indicador 1	25
Resumo do Mapa de Indicadores	87

1. Enquadramento/contextualização/introdução

1) Contexto e objectivo da avaliação externa

No âmbito da reforma do quadro legal do ensino superior foi criado, através do Decreto n.º 63/2007, de 31 de Dezembro, o Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia da Qualidade do Ensino Superior (SINAQES) para responder, entre outros, "à necessidade de harmonização do ensino superior a nível nacional, regional e internacional.

A criação do Conselho Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior (CNAQ) através do Decreto n.º 63/2007 de 31 de 2007, visa operacionalizar o SINAQES e tem como um dos objectivos o estabelecimento de mecanismos que assegurem a melhoria da qualidade e relevância dos serviços prestados pelas Instituições de Ensino Superior (IES), bem como a adequação do ensino superior às necessidades internas e aos padrões regionais e globais de qualidade". Ainda na perspectiva de operacionalização do SINAQES, foi aprovado em 2018 o Decreto n.º 46/2018, de 1 de Agosto, que aprova o Regulamento de Licenciamento e Funcionamento das Instituições do Ensino Superior (RLFIES) na República de Moçambique.

No âmbito do RLFIES, a oferta de cursos ou programas de ensino superior no país deverá passar por um processo de acreditação prévia a ser concedida pelo Conselho Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior (CNAQ), nos termos do n.º 2 do Artigo 13, conjugado com os n.ºs 1, 4 e 5 do Artigo 22 do RLFIES.

Neste contexto, a Universidade Pedagógica de Maputo (UPM) desejando introduzir um curso de Licenciatura em Engenharia Electrónica e Telecomunicações, a ser lecionado na Faculdade de Engenharias e Tecnologias (FET) da Universidade Pedagógica de Maputo, solicitou ao CNAQ a acreditação prévia do referido curso, nos termos do Decreto n.º 46/2018, de 11 de Novembro e demais legislação aplicada nesta matéria. O curso foi avaliado na vaga de 2024, primeiro momento, no período de 09 de Abril a 22 de Maio. Assim, para a análise pormenorizada das diferentes áreas e dispositivos educativos do curso solicitado, foi constituída uma Comissão de Avaliação Externa 15 (CAE 15), que teve como foco os seguintes aspectos:

- Avaliar o alinhamento entre a missão e os seus objectivos, os níveis de organização e
 gestão dos pilares essenciais de ensino, pesquisa e extensão no seio da Faculdade de
 Engenharia da Universidade Pedagógica de Maputo, na qualidade da
 Instituição/Unidade Orgânica (UO) que oferece o curso;
- Avaliar os níveis de organização e gestão do curso a ser avaliado, incluindo os seus objectivos e enquadramento na missão da UO;
- Melhorar a caracterização do contexto em que o curso é operacionalizado;
- Avaliar os mecanismos internos de monitoramento e avaliação do desempenho do curso,
 reflectindo sobre suas fragilidades para melhorá-las;
- Validar o exercício de auto-avaliação (AA).
- 2) Apresentação, cursos e/ou programa, missão, objectivos, organização interna, principais actividades de ensino, investigação e extensão da Unidade Orgânica (UO)

A Faculdade de Engenharias e Tecnologias (FET), localizada na capital provincial de Cidade de Maputo, é uma Unidade Orgânica da Universidade Pedagógica de Maputo (UPM), gerida por um Director. Esta UO foi criada em 2008 e é composta por sete departamentos e um secretaria da Faculdade nomeadamente, Departamento de Gestão e Administração de Recurso, Departamento Pedagógico, Departamento de Avaliação de Qualidade, Departamento de Estudos de Sistemas de Infraestrutura e Tecnologia, Departamento de Estudos de Engenharia, Departamento de Pesquisas em Ciências Agrárias, Departamento de Extensão e Inovação e a Secretaria da Faculdade.

A Faculdade conta ainda com o Conselho da Faculdade de Enegenharias e Tecnologias, Conselho de Direcção e Conselho Científico. Trata-se de uma unidade orgânica dotada de autonomia pedagógica e científica no âmbito dos cursos e/ou programas que ministra e de autonomia administrativa, patrimonial e financeira relativamente aos seus próprios recursos dentro dos limites legais.

A FET privilegia o ensino, mas paralelamente, procura manter sempre uma permanente interacção com os vários actores da sociedade através da pesquisa, extensão e inovação universitária.

Missão

 A missão da FET é, conforme o RAA 2023, desenvolver capital humano qualificado, por meio de conhecimentos, tecnologias e inovação, orientado para a resolução de problemas da sociedade em Engenharias, Tecnologias e Artes.

Objectivos

- Oferecer ensino de qualidade baseado na pesquisa em Engenharia, Tecnologias e Artes;
- Desenvolver pesquisas para gerar novos conhecimentos e descobertas que forneçam as bases para o desenvolvimento sustentável;
- Impulsionar a transferência de tecnologias através de actividades de extensão;
- Incentivar a publicação científica;
- Promover o intercâmbio técnico-cientifico com instituições nacionais e internacionais através de mobilidade académica

3) Apresentação, objectivos e enquadramento do curso de Licenciatura em Engenharia Electrónica na missão da Unidade Orgânica (UO)

O curso de Licenciatura em Engenharia Electrónica e Telecomunicações vai ser oferecido pela FET e vai funcionar no Campus de Engenharia da UPM-Sede, na cidade de Maputo. Foi criado que está para ser criado vai ter uma duração de 5 anos lectivos (10 semestres lectivos), correspondendo a um total de duzentos e quarenta (240) créditos académicos. A sua criação enquadra-se na Lei 01/2023, de 17 de Março, que estabelece o regime jurídico do Subsistema do Ensino Superior. O curso segue, igualmente, as Bases e Directrizes Curriculares para os Cursos de Graduação da UP-Maputo e enquadra-se na missão da UO. Por se tratar de um curso de Licenciatura novo, e de acordo com o Decreto nº 46/2018 de 1 de Agosto, houve necessidade

de se realizar a avaliação para efeitos de acreditação prévia, que visa essencialmente a certificação da existência de condições que garantam a qualidade do curso.

O novo curso, que deverá substituir o anterior, visa buscar novas visões e outros conhecimentos julgados necessários para suprir o défice do ensino. A sua criação enquadra-se na Lei 01/2023, de 17 de Março, que estabelece o regime jurídico do Subsistema do Ensino Superior. O curso segue, igualmente, as Bases e Directrizes Curriculares para os Cursos de Graduação da UP-Maputo e enquadra-se na missão da UO.

Por se tratar de um curso de Licenciatura novo, e de acordo com o Decreto nº 46/2018 de 1 de Agosto, houve necessidade de se realizar a avaliação para efeitos de acreditação prévia, que visa essencialmente a certificação da existência de condições que garantam a qualidade do curso.

Missão do curso

A missão do Curso é Desenvolver capital humano qualificado, por meio de conhecimentos, tecnologias e inovação, orientado para a resolução de problemas da sociedade em Engenharia, Tecnologias e Artes, e está enquadrada na missão da faculdade, e, consequentemente, na missão da UP-Maputo.

Objectivos

Os objectivos do curso estão definidos no Plano Curricular como sendo:

- Formar quadros de nível superior, com a qualidade que responda às necessidades actuais e futuras no ramo de Electrónica e Telecomunicações (de curto e de médio prazo) no país;
- Dotar aos estudantes de conhecimentos nas áreas científicas básicas da Engenharia de Electrónica e Telecomunicações; Formar quadros comprometidos com a preservação do meio ambiente;
- Desenvolver uma consciência sobre o papel do Engenheiro de Electrónica e Telecomunicações na sociedade, para garantir uma postura profissional de acordo com os padrões sociais, éticos e morais adequados à actividade da profissão;
- Fornecer conhecimentos sobre os equipamentos para a Electrónica e Telecomunicações,
 e;

• Desenvolver competências tecnológicas e científicas.

2. Metodologia utilizada

O relatório de avaliação externa (RAE) do curso de Licenciatura em Engenharia Electrónica e Telecomunicações da Faculdade de Engenharia e Tecnologias (FET) da Universidade Pedagógica de Maputo (UP – Maputo) é o resultado de um trabalho da Comissão de Avaliação Externa (CAE).

Os procedimentos metodológicos seguidos para a avaliação externa do curso foram orientados pelo Manual de Avaliação Externa e os Termos de Referencia sobre a Avaliação Externa *online* de cursos e/ou programas (CNAQ, 2022).

A metodologia foi aplicada para avaliação de todos os indicadores, com excepção do indicador 7 (infra-estruturas), no qual as evidências depositadas na plataforma *MorNet* e aquelas mencionadas no Relatório de Auto-Avaliação (RAA) pela UP - Maputo foram confrontadas com a verificação *in loco*.

Para a materialização da presente Avaliação Externa (AE), a CAE 15 recorreu ao uso das plataformas das tecnologias de informação e comunicação: *e-mail; MorNet; Google Meet e whatsapp* e usou uma metodologia de trabalho em consonância com as diferentes etapas do processo de AE, como se segue:

Primeira Etapa: Apreciação do RAA e reuniões Online dos membros da CAE

Nesta etapa, após a apreciação individual do relatório de auto-avaliação (RAA) pelos membros da CAE, foi discutido e aprovado o cronograma de atividades da CAE, os procedimentos a serem usados para a realização da avaliação externa e os aspectos chave tirados do RAA.

Segunda Etapa: Reunião em Online de cortesia com a direção da Faculdade de Engenharia e Tecnologia (FET) para a apresentação da CAE 15-UP e anúncio do programa

A reunião de cortesia com a UP –Maputo foi realizada no dia 25 de Abril de 2024. Nela participaram os membros da direcção da Direcção da Faculdade, Comissão de AA do curso e a Directora do Gabinete de Qualidade da UP-Maputo. Na reunião foram apresentados os membros da CAE e seguidamente foram abordadas as considerações gerais sobre o processo de avaliação, Plano de actividade e as evidências existentes na Plataforma online.

Terceira Etapa: Visita à Unidade Orgânica

A visita à Faculdade de Engenharia e Tecnologia da UP - Maputo teve lugar no período compreendido entre **09 horas e 16 horas do dia 02 de maio de 2024** para aferir in loco as condições pré-instaladas para o funcionamento do curso e colher as evidências necessárias que sustentam o Relatório de Auto-Avaliação (RAA). Neste dia foram realizadas diversas reuniões, entrevistas e visita às instalações que consistiu na verificação das infra-estruturas da UO listadas no indicador 7 e do nível da sua adequação para o normal funcionamento do curso. Foram visitados os Laboratorios, salas de aula, a Biblioteca, e a Clínica Universitária.

Assim, os trabalhos realizados resumiram em seguintes:

- Encontros com a Direcção da Faculdade, a Comissão de AA do curso, a Directora do Gabinete de Qualidade da UP-Maputo e com a Reitoria;
- 2) Visita às infraestruturas de apoio aos cursos propostos (salas de aulas, gabinetes de professores e CTA, salas de reuniões, anfiteatro, laboratório, salas de leituras e biblioteca central da UP-Maputo, sala de informática e casas de banho);
- Condução de entrevistas com o coordenador do curso e membros da Comissão de Auto-Avaliação do curso e com a responsável/Directora do Gabinete de Qualidade Académica da UP-Maputo;
- 4) Condução de entrevistas com o Coordenador do Curso proposto e outros membros da comissão que desenvolveu o programa curricular do curso;
- 5) Condução de entrevistas com alguns elementos do Corpo Docente proposto para a leccionação no curso;

6) Condução de entrevistas com o Corpo Técnico e Administrativo;

Quarta Etapa: Elaboração de relatórios de Avaliação Externa

Antes, a CAE reuniu-se para aferir o grau de preenchimento dos 9 indicadores e definiu a metodologia de trabalho para a redacção dos relatórios da AE.

Os processos possibilitaram conferir e validar (ou não) as respostas e a pontuação apresentadas no Mapa de Indicadores e Padrões, constantes no Relatório de Auto-Avaliação (RAA), como se segue:

- 0) Análise e avaliação do Relatório de Auto-Avaliação (RAA) e do programa curricular do curso de Licenciatura submetidos ao CNAQ para efeitos de acreditação prévia;
- Preenchimento colectivo do mapa de indicadores, salvaguardadas as especificidades dos cursos;
- Redacção individual dos relatórios Preliminar e sua partilha entre os membros da equipa para apreciação;
- Envio do Relatório Preliminar de Avaliação Externa (RAE) à Unidade Orgânica
 (FET) e com base neste produzir-se o contraditório no prazo estabelecido.
- Sessões de trabalho sobre o conteúdo dos relatórios, para recolha de subsídios atinentes ao seu aprimoramento;
- Elaboração do Relatório Final de Avaliação Externa (RAE), correspondendo a etapa de redacção individual das versões finais dos relatórios para submissão ao CNAQ para os devidos efeitos.

3. Avaliação da Missão

Indicador 1 (missão e objectivos gerais da unidade orgânica)

Da análisee documental disponibilizada constatou-se que a missão do curso de licenciatura em Engenharia em Electrónica e Telecomunicações está inserida na missão da UO, a FET e definida tendo como base a missão da UP-Maputo que se circunscreve em "Formar técnicos Superiores com qualidade de modo a que contribuam de forma criativa para um desenvolvimento económico sociocultural sustentável". (Art.9, Decreto 5/2019 de 4 de Março). Constata-se uma boa articulação da missão da FET com a missão da UP-Maputo. Neste contexto, a definição da missão da UO cumpre com os requisitos previstos no nº 2 do artigo 3 do Decreto nº 46/2018, de 1 de Agosto.

Os bjectivos do curso enquadram-se na missão da UO e, consequentemente, na missão da UP-Maputo, o que constitui um bom indicativo de que as acções a serem desenvolvidas poderão, de certo modo, responder as expectativas do curso e da UO.

O Plano Curricular do Curso de Licenciatura em Electrónica e Telecomunicações da UP - Maputo é relevante do ponto de vista científico, uma vez que no País a área de Electrónica e Telecomunicações é estratégica, principalmente por incluir nos currículos cadeiras de electrónica e telecomunicações, uma vez que o país precisa muito de quadros com boas competências nesta área, pois actualmente o país apresenta falta de estruturas de telecomunicações em condições boas de conservação para melhor comunicação de pessoas e obteção de uma boa troca de bens.

A missão da FET, Unidade Orgânica (UO) na qual está integrado o curso de Licenciatura em Construção Civil da UP - Maputo, está devidamente aprovada pelo órgão máximo da UO. Da análise, verificou-se haver conformidade entre a missão, o perfil do curso, objetivos do curso, planos temáticos, referências bibliográficas.

Entretanto, a CAE 15 identificou alguns aspectos que merecem destaque no presente relatório, como forças e fraquezas:

Forças:

- A declaração da missão da UO foi aprovada pela Acta da 2ª reunião ordinária do Conselho Científico da Faculdade de Engenharias e Tecnologias (FET) da UP-Maputo em 26/3/2021, e expressa as intenções fundamentais da UO.
- A missão encontra-se devidamente divulgada na página Web, no programa curricular,
 e locais públicos da UO.
- Embora os objectivos gerais da UO não se encontrarem no plano curricular do curso, estes estão claramente definidos no documento "Missão e Visão da Faculdade de Engenharia" da UO e são relevantes.
- Os objectivos do curso de licenciatura articulam-se com os da UO.

Fraquezas:

- A missão não inclui planos de inclusão do uso das TICs e inovação educacional no processo de ensino e aprendizagem;
- A missão não se encontra divulgado nas vitrinas;
- A comissão de auto-avaliação não inclui estudantes e nem CTA;
- Falta de divulgação dos resultados de auto-avaliação;
- O RAA não apresenta os objectivos da FET;
- O RAA não apresenta o organigrama da FET;
- O RAA não apresenta o organigrama da UP-Maputo;
- O RAA n\u00e3o apresenta o objectivo geral da FET;
- O RAA não apresenta a missão do curso;
- O RAA não apresenta o objectivo geral do curso;

A qualificação deste indicador 1 sobre missão e objectivos gerais, a UO alcançou avaliação qualitativa de "não **reúne requisitos**" **(75,00%)**.

Recomendações:

- O organigrama da FET deve ser incluída no RAA;
- O organigrama da Uni-Mputo deve ser incluída no RAA;

- O objectivo geral do curso deve ser incluído no RAA;
- O objectivo geral da FET deve ser incluído no RAA;
- Os objectivos específicos da FET deve ser incluída no RAA;
- A missão da FET deve ser actualizada/revista de modo a incluir planos de inclusão do uso das TICs e inovação do processo de ensino e aprendizagem; e
- Colocação de missão nas vitrinas.

Indicador 2 (organização e gestão dos mecanismos de garantia de qualidade)

Forças:

- O currículo foi aprovado em 2021 pelo Conselho Universitário (Resolução nº 01/CUP-Maputo/2021).
- Embora nos planos temáticos de cada unidade temática não estejam identificadas o tipo de aula (se teórica, prática, seminário/laboratorial, ...) e a respectiva carga, podese ver nas estratégias e métodos de ensino que as unidades temáticas incluem aulas teóricas, práticas/seminários e aulas laboratoriais, teórico-práticas, seminários e conferências, discussões/debates, trabalhos em grupo.
- O curso tem uma estrutura orgânica que contempla um director do curso, docentes responsáveis pelas disciplinas, serviços de registo académico, recursos humanos, etc.
- Existem normas e regulamentos administrativos (interno da faculdade, carreira docente, manual de procedimentos do EGFAE, regulamento de sistema de avaliação do desempenho na administração pública).
- Embora haja um sistema de AA, os seus resultados não são divulgados à comunidade académica.
- Existem linhas orçamentais para as diferentes rúbricas (processo de ensinoaprendizagem, investigação científica e extensão, da garantia da qualidade e da formação de docentes).
- Existe um sistema interno de garantia da qualidade de curso e/ou programa.
- Existe uma política/plano de formação para o corpo docente e o CTA.
- Existem procedimentos de avaliação de desempenho do corpo docente e CTA.

 Existe um Quadro Curricular da instituição, mas este apresenta lacunas no que diz respeito à distribuição da carga para as diferentes actividades do ensino (componentes teóricas, práticas, laboratoriais, seminários).

Fraquezas:

- A comissão de auto-avaliação não tem representantes de estudantes e de CTA.
- Não existe evidência da descrição de tarefas/funções dos docentes.
- Não existe um sistema para a resolução de conflitos.

No concernente a qualificação do indicador 2 sobre a organização e gestão dos mecanismos de garantia de qualidade, pode se afirmar que a UO alcançou a avaliação qualitativa de "não reúne requisitos" que corresponde a uma avaliação quantitativa de (55,14%), sendo assim a CAE 15 sugere a correcção dos pontos fracos existentes.

Recomendações:

- Incluir representantes de estudantes e CTA na CAA;
- Os resultados do RAA devem ser amplamente divulgados;
- Criar um sistema interno para a resolução de conflitos.

4. Avaliação do Currículo

O Currículo do curso está alinhado com o perfil do graduado e de outras instituições similares ao nível das IES existentes a nível do país e internacional. O número de créditos académicos do curso é de 240 que corresponde a uma duração de dez (10) semestres (5 anos), sendo superior ao previsto no Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos (SNATCA) (artigo 16 - Níveis Académicos e Distribuição de Créditos, Decreto nº 32/2010 Publicado no BR nº 34, I Série, de 30 de Agosto de 2010) para cursos do primeiro ciclo (artigo 23, Lei do Ensino Superior), todavia prevista na Lei nº 01/2023, de 17 de Março (BR nº 53, I Série). O curso segue, igualmente, as Bases e Directrizes Curriculares para os Cursos de Graduação da UP-Maputo e enquadra-se na missão da UO. O curso é constituído por um total de 55 disciplinas. Conforme o plano de estudos, os primeiros 3 anos são dedicados às disciplinas da componente de formação geral e da específica do curso de licenciatura em Engenharia Electrónica e Telecomunicações; a componente de formação específica se prolonga até o quarto ano e a componente de formação prática é oferecida alternadamente no segundo ano, quarto e quinto ano. Pela análise dos respectivos planos temáticos constata-se que os temas abordados são de carácter geral incluem-se na classificação das disciplinas da CFG, e, consequentemente, na opinião da CAE 15, não podem ser classificadas como disciplinas da CFE. Neste sentido a CAE 15 sugere a revisão da classificação das disciplinas do curso em CFG, CFE e CFT.

A CAE 15 identificou aspectos que merecem destaque e, no presente relatório são indicados como forças e fraquezas:

Forças:

- O currículo foi aprovado pelo Conselho Universitário em 2023;
- O currículo é desenvolvido progressivamente nas várias etapas do curso e obedece à Lei do Ensino Superior no que concerne ao número de horas e de créditos académicos;
- Os objectivos definidos no plano curricular são compatíveis com a missão da Unidade
 Orgânica;

- Os números das horas e créditos nas disciplinas de formação geral, específicas e tecnológicas estão de acordo com o estabelecido na lei do Ensino Superior;
- Existem procedimentos e instrumentos de avaliação adaptados ao ensino e aprendizagem *online*;
- Os métodos de ensino são adequados ao modelo curricular e aos objectivos do curso;
- Há evidências da existência de mecanismos de detecção de plágio e de outras fraudes.

Fraquezas:

- Não há evidência da consulta à sociedade e ordens profissionais durante o processo de elaboração do plano curricular;
- Não há evidências de aprovação do curriculo;
- A bibliografia recomendada não é actual (alguns planos temáticos indicam bibliografia mais antiga);
- Não há evidências da existência de mecanismos que garantem o cumprimento da carga horária no processo de ensino e aprendizagem *online*;
- Não existem mecanismos de *feedbac*k objectivo e regular dos estudantes sobre os pontos fortes e fracos dos métodos de ensino-aprendizagem *online*;
- Não existem evidências da realização de pré-testagem dos materiais de ensinoaprendizagem.

A qualificação do indicador 3 sobre currículo, a UO alcançou avaliação qualitativa de "não reúne requisitos" que corresponde a avaliação quantitativa de (46,73%).

Recomendações:

 Rever, actualizar e uniformizar a bibliografia recomendada nos planos temáticos em que esta seja antiquada;

5. Avaliação composição do Corpo Docente

A FET da UP-Maputo apresentou uma lista de composição do Corpo Docente para o curso de licenciatura em Engenharia Electrónica e Telecomunicações composta por 11 docentes. Destes, 4 docentes possuem o grau de Doutor (36%), 6 docentes com grau de Mestre (55%) e 1 docente com grau de Licenciado (9%). O curso possui docentes com formação em diversas áreas do saber tais como Electrónica (em menor proporção), Controlo Automático (em menor proporção), Electrotecnia, Electricidade, Química, Meteorologia, Física e Energias Renováveis que não responde a demanda do curso proposto. Todos os docentes estão a tempo inteiro. O número total das disciplinas é de 55, das quais 46 são disciplinas nucleares. No entanto, não existe informação no RAA ou plano curricular sobre a distribuição de docentes pelas disciplinas do curso, e, consequentemente, não se pode concluir sobre a carga e o desempenho na lecionação dos docentes. O número máximo de estudantes proposto para a admissão é de 35 para o regime laboral. Assim, considerando o número de estudantes previstos para o curso e o número de docentes com o nível de Doutor, o curso de licenciatura em Engenharia Electrónica e Telecomunicações satisfaz o critério plasmado no Decreto 46/2018 de 01 de Agosto sobre a composição do Corpo Docente (Art. 9, nº 1b).

A CAE 15 identificou algumas forças e fraquezas abaixo indicadas.

Forças:

- Existe um responsável pela coordenação do curso.
- Cerca de 24% dos docentes possuem formação psicopedagógica (pois a sua proveniência é do curso de formação de professores).
- Existem planos de formação e capacitação dos docentes para o uso das TICs e para a condução de processos de ensino e aprendizagem *online*.
- Existem políticas e procedimentos de promoção e progressão na carreira.

Fraquezas:

- Não há distribuição dos docentes pelas disciplinas do curso (55 disciplinas) o que não permite verificar a carga semanal dos docentes;
- Cerca de 76 % dos docentes não possuem formação psicopedagógica;

A qualificação deste indicador 4 sobre o corpo docente do curso, a UO alcançou avaliação qualitativa de **"reúne requisitos"** e avaliação quantitativa de **(80,00%)**, a CAE 15 sugere correcção dos pontos fracos identificados como fraquezas.

6. Avaliação das Instalações

Durante a visita às instalações (indicador 7) permitiu ver que o curso dispõe ou tem acesso a instalações, salas de aulas que correspondem à demanda, salas de reuniões, anfiteatro, biblioteca sem acervo de livros e equipamentos adequados, sala de informática equipada com computadores com acesso à internet e sem nenhum computador para pessoas com deficiência visual e auditiva, área administrativa, gabinete de apoio aos estudantes, gabinete de gestão de qualidade, facilidade para pessoas com necessidades especiais, espaços desportivos, casas de banho para docentes, CTA e para estudantes, gabinetes para os directores do cursos e docentes.

A CAE 15 identificou forças e algumas fraquezas que se destacam:

Forças:

- O curso dispõe ou tem acesso a instalações, salas de aulas, sala de informática com acesso a internet e outras facilidades;
- Existe gabinete de gestão e/ou garantia da qualidade;
- Existe posto para prestação de primeiros socorros;
- Existe água canalizada nas casas de banho.

Fraquezas:

- Biblioteca sem acervo de livros;
- Casa de banho para pessoas com necessidades especiais com colocação inadequada do corrimão.
- Casa de banho para pessoas com necessidades especiais a maior parte do tempo fechada;
- Casa de banho para pessoas com necessidades especiais somente existe uma para toda
 FET da UP-Maputo;
- Salas de aula precisam de renovação das percianas, lâmpadas, suportes, cadeiras e carteiras;
- O lixo deve ser classificado na sua totalidade e em vários locais da FET;
- Casas de banho normais devem ser renovados no que concerne ao seu equipamento.

- Existência de um único edifício de laboratório para a realização de diversas experências laboratórios desde gerais, electricidade, electrónica analógica, electrónica digital, automação, etc;
- Falta de um local para laboratório de telecomunicações;
- Falta de quites para ensaio de questões relativas a comunicações, telefonia, etc.

A qualificação deste indicador 7 sobre as infraestruturas, a UO alcançou avaliação qualitativa de "reúne requisitos" e avaliação quantitativa de (90,67%), sendo preciso corrigir a maioria dos pontos fracos identificados, principalmente a identificação/construção de laboratórios e montagem dos equipamentos laboratoriais e a montagem/adaptação de mais casa-de-banho para pessoas com necessidades especiais assim como o aumento da sua disponibilidade para os seus utentes.

7. Avaliação do relatório de Autoavaliação

O RAA do curso de licenciatura em Engenharia Electrónica e Telecomunicações em avaliação está em conformidade com o guião para a elaboração de RAA, embora tenha havido uma tendência optimista, tendo a classificação na maior parte dos indicadores de 100% para os padrões da auto-avaliação analisados, contrastando com a realidade objectiva das evidências disponibilizadas e averiguadas presencialmente. A CAE15 constatou haver aspectos convergentes da sua avaliação, com a apresentada no RAA, entretanto, houve casos em que o RAA não apresenta evidências válidas para responder os indicadores exigidos. Sucintamente:

No Indicador 1 "Missão e objectivos gerais da Unidade Orgânica", a avaliação da CAE subscreve o entendimento apresentado no RAA, sobre a existência de uma declaração de missão aprovada pelo órgão máximo, relacionada com a estratégia de desenvolvimento institucional e do sector socioeconómico do País, reflectindo a missão e visão geral da FET, a sua difusão é assegurada com recurso às vitrinas e/ou quadros de anúncios, página WEB da instituição, lugares de destaque, etc. Contrariamente, a CAE15 constatou que a missão não inclui planos sobre o uso das TICs e inovação educacional no processo de ensino e aprendizagem. A CAA atribuiu 100%, a CAE15 atribuiu 75,00% de desempenho deste indicador. No indicador 2 "Organização e gestão dos mecanismos de garantia da qualidade", a avaliação da CAE subscreve o entendimento apresentado no RAA para a existência de uma estrutura organizacional, com um responsável do curso para a gestão do mesmo com as qualificações exigidas, a existência de vários instrumentos tais como, planos e linhas orçamentais distribuídas por diferentes rúbricas (processo de ensino-aprendizagem, investigação científica e extensão, garantia de qualidade), diversidade de fontes de financiamento, planos de formação para os docentes e CTA, sistema de avaliação de desempenho para CTA. No entanto, a CAE15 constatou que não existe um sistema para a resolução de conflitos, não existem procedimentos de avaliação de desempenho para docentes. A avaliação deste indicador pela CAA foi de 100% e pela CAE15 foi de 55,14%. No indicador 3 "Currículo" constataram-se controvérsias entre a avaliação feita pela CAA, que atribui ao indicador a classificação de 95.8% e a CAE15 atribui uma classificação de 46,73%. Pesaram para esta última as lacunas descritas no nº 4 da avaliação do currículo e indicadas como fraquezas.

No indicador 4 "Corpo Docente", a CAA atribuiu 100% de desempenho neste indicador. A CAE não concorda com essa classificação e atribuiu 80% por falta de evidência da nomeação com visto do Tribunal Administrativo (TA) do docente responsável pelo curso.

No indicador 5 "Corpo Discente" a CAA atribuiu 100% e a CAE15 atribuiu uma classificação de 80% para este indicador.

No indicador 6 "Pesquisa e Extensão", a CAA classificou este em 100%. Analogamente, a CAE atribuiu 100% por verificar que os critérios exigidos neste indicador foram na sua maior parte satisfeitos na totalidade. A CAE15 encontrou evidências sobre a existência de financiamento específico para as actividades de investigação e de extensão.

No indicador 7 "Infra-estruturas", o CAA atribuiu um desempenho 100%, a CAE15 discorda com este posicionamento, atribuindo a pontuação de 90,67%, porque, o curso não possui laboratórios equipados, possui apenas um técnico de laboratório para atender a grande demanda, salas de aulas necessitando de remodelação muito urgente, abrangência de internet e casa-debanho para pessoas com necessidades especiais.

No indicador 8 "Corpo Técnico-Administrativo" o RAA faz uma apreciação excelente do indicador, uma classificação de 100% de desempenho do indicador, a CAE15 classificou o indicador como sendo bom com pontuação de 78,33%. Na sua análise, a CAE15 notou a falta de evidências para a existência de Técnico(s) de Laboratório(s), diplomas de cursos de aperfeiçoamento e de materiais e equipamentos para a garantia da higiene e segurança do CTA.

No indicador 9 "Internacionalização". A avaliação deste indicador pela CAA foi de 100%, e a avaliação desse indicador pela CAE15 foi também de 100%.

AVALIAÇÃO DE ANÁLISE GLOBAL (Ameaças e Oportunidades)

O ambiente externo da FET da UP-Maputo, é caracterizado por oportunidades e ameaças e destacam-se as seguintes:

OPORTUNIDADES

O curso de licenciatura em Engenharia Electrónica e Telecomunicações é necessário, muito relevante e possui os elementos essenciais para realizar uma boa formação em engenharia na região sul de Moçambique. Para o efeito, são oportunidades a implantação de acções para o aproveitamento das forças, aumentar o número de parcerias com empresas e instituições nacionais e internacionais que poderão vir a beneficiar a própria instituição, assim como aos estudantes e futuros graduados em termos de aproveitamento dos apetrechos que as parcerias podem oferecer através de MdE (memorandos de entendimentos) assinados, estágios para os estudantes e emprego dos futuros graduados.

8. Enaltecimento de Aspectos Positivos

Há aspectos positivos a assinalar nas várias áreas cobertas no presente relatório de avaliação externa, sendo de exemplificar os seguintes:

- A criação de um curso de licenciatura em Engenharia Electrónica e Telecomunicações na Região Sul do país é de interesse nacional que vai apoiar na colmatação de lacunas na área de engenharia nesse ponto do país;
- A participação activa da CAA nas reuniões planeadas, no processo de Avaliação Externa, tendo constituído um factor que facilitou em certa medida o alcance das metas nas actividades da CAE15;
- A Missão da UO está alinhada com a Missão da Instituição e aprovada pelos órgãos colegiais; Existência da declaração de Missão da UO aprovada e está alinhada com os objectivos da UO e do curso que expressa as intenções fundamentais da UO;
- A existência de boas infraestruturas para o funcionamento do curso de forma presencial e online; divulgação da missão em outros locais (vitrinas);
- Existência de salas de aulas que correspondem à demanda, e possui sala de reuniões, biblioteca, sala de informática, sala de docentes, área administrativa (secretaria, finanças, registo académico, gestão de recursos humanos e gestão interna), gabinete de gestão e garantia de qualidade;
- Existência de Acordos de Cooperação e Memorandos de Entendimento com diversas
 IES nacionais e internacionais para mobilidade de docentes e estudantes;
- Existência de planos de formação e capacitação dos docentes para o uso das TICs e
 para a condução de processos de ensino e aprendizagem *online*;
- Existência de um Corpo Docente próprio e na sua maioria jovem.

A Direcção da FET esteve presente e atenta durante todo o processo da avaliação, tendo-se disponibilizado sempre que necessário.

Conclusões

O curso de licenciatura em Engenharia Electrónica e Telecomunicações, teve um desempenho global de **78,43%**. Esta classificação quantitativa coloca o curso na classificação de "**Não** reúne requisitos para o início de funcionamento" visto que nos indicadores chave obteve classificação abaixo de 90%.

No entanto, o especialista considera relevante a correcção dos indicadores chave na colocação correcta das evidências nos seus locais certos.

Recomendações

- A missão deve ser revista de modo a incluir o uso das TICs e inovação educacional no processo de ensino e aprendizagem e tornada mais específica com as actividades da faculdade.
- Rever e actualizar a bibliografia recomendada nos planos temáticos em que esta seja antiquada.
- Estabelecer e usar no curso, melhor ainda na faculdade ou na UP-Maputo, um sistema de detecção de plágio.
- Distribuir a carga horária de contacto directo pelas diferentes actividades de aprendizagem das unidades temáticas.
- Aumentar o corpo docente e prosseguir com acções da sua formação principalmente ao nível de doutoramento. Dessa forma se pode melhorar a qualidade do ensino e incentivar a pesquisa, a extensão e a publicação de resultados.
- Elaborar um plano de distribuição dos docentes pelas disciplinas do curso (55 disciplinas) para permitir verificar a carga semanal dos docentes de modo a não sobrecarregá-los. É de conhecimento que além da docência, o docente exerce também actividades de gestão e investigação. Todas estas actividades devem ser equilibradas.
- Solicitar aos docentes para regularizar os seus certificados de habilitações literárias que confere o grau académico conferido fora do país de modo a satisfazer os requisitos legais exigidos para o corpo docente academicamente qualificado e especializado.

- Adequar/requalificar as casas-de-banho para pessoas com necessidades especiais.
- Adequar/requalificar um espaço físico para prestação de primeiros socorros.

Adequar/requalificar um espaço físico para área de refeições.

Parte B

Mapa de Indicadores para Acreditação Previa

Indicador 1

Missão e objectivos gerais da unidade orgânica (UO)

Padrão	Critério de verificação	S;N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
1.1 A missão da UO deve estar	Verifique se:				
claramente expressa, ser relevante, ser divulgada e estar relacionada com as estratégias de desenvolvimento institucional e do sector socioeconómico do País.	1.1.1 Existe declaração de missão aprovada pelo órgão máximo.	S	Acta: 2ª reunião ordinária do Conselho Científico da Faculdade de Engenharias e Tecnologias (FET) [26/03/2021].		1
	1.1.2 A missão expressa claramente as intenções fundamentais da UO.	S	Identidade da faculdade	Falta de inclusão das intenções fundamentais da UO.	1
	1.1.3 A missão inclui planos de inclusão do uso das TICs e inovação educacional no processo de ensino e aprendizagem	N	Identidade da faculdade e página web.	O documento não inclui planos de inclusão do uso das TICs e inovação educacional no processo de ensino e aprendizagem. O plano curricular é novo e os programas deveriam reflectir o uso dessas tecnologias no ensino	0
	A missão encontra-se divulgad	a:			
	1.1.4 Na página WEB;	N	Missão divulgada num "roll up" (capa		0

Padrão	Critério de verificação	S;N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
			plástica plana) afixada num		
			suporte		
			indevido.		
	1.1.5 No programa	S	Plano curricular		1
	curricular;		do curso de		
			licenciatura em		
			enhenharia electrónica e		
			telecomunicaçõ		
			es (PCCLEET).		
	1.1.6 Nas vitrinas ou em	N	Missão		0
	locais públicos;	_ `	divulgada numa		-
	•		capa plástica		
			afixada num		
			suporte		
			indevido.		
1.2 Os objectivos gerais da UO	Verifique se os objectivos gera	· • · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	T		
devem estar claramente definidos,	1.2.1 Estão claramente	S	Identidade da		1
ser relevantes, articularem-se com a missão da UO e enfatizarem as	definidos;		faculdade e PCCLEET.		
necessidades do sector	1.2.2 São relevantes;	S	Identidade da		1
profissional a que servem.	1:2.2 Sub Tote vances,		faculdade e		•
1			PCCLEET.		
	1.2.3 Articulam-se com a	S	Identidade da		1
	missão da UO.		faculdade e		
		_	PCCLEET.		
	1.2.4 Os objectivos do curso	S	PCCLEET.		1
	e/ou programa				
	articulam-se com os objectivos gerais da UO.				
	objectivos gerais da OO.				

Quadro resumo do Indicador 1: Missão e objectivos gerais da UO

Indicador 1	Nº de padrões	Nº de critérios de verificação do padrão	Critérios de verificação alcançados	Desempenho no padrão (%)	Desempenho no indicador (%)
	1.1	6	3	50	
	1.2	4	4	100	75
Total de padrões	2	10	7	150	75
do indicador 1					

Indicador 2
Organização e gestão dos mecanismos de garantia da qualidade

Padrão	Critério de verificação	S;N;	Evidências	Comentários	Pontuação
		ou N/A			
2.1 A UO deve definir o	Verifique se existe(m):	1 1/12			
modelo curricular, os métodos de ensino (publicados) e deve garantir uma gestão participativa e transparente dos cursos e/ou programas.	2.1.1 Quadro curricular definido e aprovado;	S	Bases e Directrize Curriculares (BDC) para os Cursos (BDCC) da Univerdade Pedagógica de Maputo (BDCCUPM) Versão 2021 (BDCCUPMV). Resolução n° 01/CUP- Maputo/2021		1
	2.1.2 Métodos de ensino definidos.	S	BDCCUPMV 2021. Plano Curricular do Curso de Licenciatura em Engenharia Eléctrónica e Telecomunicaçõ es (PCCLEET).		1

	2.1.3 Existe um responsável/director de curso e/ou programa.	S	Resolução nº 01/GR/UPM/20 21 Despacho nº 08/CUP- Maputo/2021		1
2.2 A UO deve possuir os	Verifique se existe (m):	***************************************			
recursos necessários para cumprir com os requisitos dos processos de ensino-aprendizagem, investigação científica e actividades afins relativas ao curso e/ou programa e sistema de garantia da qualidade académica e administrativa.	2.2.1 Projecções orçamentais;	S	Plano de Utilização do Orçamento Aprovado (PUOA) da Instituição do Ensino Superior (IES) para 2022. Plano Estratégico (PE) da IES 2022- 2026. Declaração de Receitas Próprias (DRP) da FET de alguns meses de 2022 e 2023. Pesoe 2022.	PUOA; PE e PESOE referem se a IES. Melhor referir se a UO como foi o caso de DRP da FET.	1
	2.2.2 Procedimentos administrativos legalmente válidos para a execução do orçamento;	S	Boletim da República (BR) II Série-Número 74 que contém também Resolução nº 04/CUP-	De salientar que todos os documentos apresentados não tem nenhum produzido pela UO a partir dos vários documentos apresentados como evidências para o critério	1

		Maputo/2021; circular N°1/GAB- MEF/2023; circular N°1/GAB- MEF/2021; Diversos Modelos de procedimentos; administrativos; PE 2022-2026; Procedimentos administrativos legalmente válidos para a execução do orçamento;	de verificação 2.2.2 do padrão 2.2.	
2.2.3 Diversidade de fontes de financiamento.	S	PUOA. Listagem de Fonte de Financiamento (LFF) da FET de 22/3/2021. PE 2023. DRP da FET de 2022 e 2023.	A LFF não tem referência.	1
Existem linhas orçamentais dist	ribuídas p		icas:	
2.2.4 Processo de ensino- aprendizagem;	N	Nota N°410/DIRPAT/ DHS/UPM/041. 1	O documento não pertence a UO.	0

	2.2.5 0Investigação científica	S	Plano de		1
	e extensão;		Actividades para		1
	,		o Ano Lectivo		
			(PAAL) de 2024		
			do curso		
			existente de		
			Licenciatura em		
			Engenharia		
			Electrónica		
			(LEE).		
	2.2.6 Garantia da qualidade;	S	PAAL de 2024		1
	•		curso existente		
			de LEE.		
			Resolução nº		
			04/CUP-		
			Maputo/2021		
	2.2.7 Formação (docentes e	S	Ref	É de muita valoração a	1
	CTA).		/55/Dir/FET/UP/	produção do documento	
			023.6/2023	de plano de formação pela	
				FET.	
2.3 A UO deve ter descrições	As descrições de tarefas/funçõe	es são base	adas nos estatutos o	e regulamento para:	
das tarefas/funções e	2.3.1 A direcção;	N	BR I Serie	Não se refere ao	0
responsabilidades do			número 53 de	documento elaborado pela	
pessoal de direcção,			17/3/2023;	UO.	
docente e técnico-			Relação nominal		
administrativo do curso			do Corpo		
e/ou programa.			Técnico e		
			Administrativo		
			(CTA);		
			BR II Serie		
			número 181 de		
			21/7/2020 -		

			Resolução nº 2/CUP/2019.		
	2.3.2 Os docentes;	N	BR II Serie número 184 de 19/7/2018 - Resolução nº 05/CUP/2018; BR II Serie número 181 de 21/7/2020 - Resolução nº 2/CUP/2019.	Não se refere ao documento produzido pela UO.	0
	2.3.3 O CTA;	N	Relação nominal do Corpo Técnico e Administrativo (CTA); BR II Serie número 181 de 21/7/2020 - Resolução nº 2/CUP/2019.	A lista da relação nominal não descreve tarefas. Não se refere ao documento produzido pela UO.	0
	2.3.4 O responsável pelo registo académico.	N	Relação nominal do Corpo Técnico e Administrativo (CTA); BR II Serie número 181 de 21/7/2020 - Resolução nº 2/CUP/2019.	A lista da relação nominal não descreve tarefas. Não se refere ao documento produzido pela UO.	0
	Existe uma política/ plano de fo	rmação pa	ara o pessoal:		

2.4 A UO deve ter planos de formação e sistema de avaliação de desempenho do pessoal académico afecto ao curso e/ou programa.	2.4.1 Docente;	S	Ref /55/Dir/FET/UP/ 023.6/2023; Regulamento Geral Interno Da Universidade Pedagógica de Maputo (RGIUPM)	O RGIUPM não se refere ao documento produzido pela UO.	1
	2.4.2 CTA.	N	Aviso de Atribuição de Bolsas de Estudos para nível médio, nível de licenciatura, nível de mestrado e nível de doutoramento da direcção dos recursos humanos.	Não se trata de plano de formação de CTA da UP e também não é um documento produzido pela FET.	0
	Existem procedimentos de aval	iação de d	esempenho para:		
	2.4.3 Docentes;	N	Ficha de Avaliação do Desempenho Individual do Pessoal Técnico e Administrativo (FADIPTA)	Não se trata de uma ficha de avaliação para docentes.	0
	2.4.4 CTA.	N	Ficha de Avaliação do Desempenho	Não se trata de uma ficha de avaliação para CTA.	0

			Individual do Pessoal com Função de Direcção, Chefia e Confiança (FADIPFDCC)		
	2.4.5 Existe um sistema para a resolução de conflitos.	S	BR I Série número 40 de 26/02/2018 – CAPÍTULO X artigo 84 – Responsabilidad e disciplinar - SECÇÃO I – Princípios gerais – artigos 84 a 110.	O BR não se refere ao documento produzido pela UO.	1
2.5 O curso e/ou programa	Verifique se existe(m):	T	•	¥	
deve possuir mecanismos	2.5.1 Sistemas internos de	N	Despacho nº	Pede se a escolha do	0
e procedimentos de gestão e garantia da qualidade.	garantia da qualidade de curso e/ou programa.		03/023.6/FET/2 022; CONVOCATÓ RIAS Nº1 a 4/2021; Gabinete de Qualidade (GAQ) da UP; GAQ e CAQ da UP; Ref /55/Dir/FET/UP/ 023.6/2023.	correcto documento e produzido pela FET.	

2.5.2 Procedimentos e	S	BR I Série	Como ter um instrumento 1
instrumentos para a		número 40 de	pertencente somente a
recolha de informação e		26/02/2018;	UO.
avaliação periódica do		Regulamento	
corpo docente e		Académico para	
discente;		os Cursos de	
		Graduação e	
		Pós- Graduação	
		RACGPG;	
		sigeup.up.ac.mz	

Quadro resumo do Indicador 2: Organização e gestão dos mecanismos de garantia da qualidade

Indicador 2	Nº de padrões	Nº de critérios de verificação do padrão	Critérios de verificação alcançados	Desempenho no padrão (%)	Desempenho no indicador (%)	
	2.1	3	3	100,00		
	2.2	7	6	85,71		
	2.3	4	0	0,00	55 14	
2.4	2.4	5	2	40,00	55,14	
	2.5	2	1	50,00		
Total do indicador 2	5	21	12	275,71		

Currículo

Padrão	Critério de verificação	S; N ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
3.1 Os objectivos de curso e/ou	Verifique se:	.			
programa currículo deve estar claramente definidos e compatíveis com a missão e a estratégia da Unidade Orgânica	3.1.1 Objectivos gerais de curso e/ou programa estão claramente definidos e compatíveis com a missão da UO;	S	Capa do PCCLEET; Resolução nº 01/CUP- Maputo/2021.	A Resolução nº 01/CUP- Maputo/2021 não se trata de documento produzido pela UO.	1
	3.1.2 Objectivos de aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes estão claramente definidos e suficientemente desenvolvidos de acordo com o Quadro Curricular da Instituição;	S	Capa do PCCLEET; Resolução nº 01/CUP- Maputo/2021.		1
	3.1.3 A designação do curso e/ou programa e adequada aos objectivos gerais e objectivos de aprendizagem fixados	S	Capa do PCCLEET.		1
	3.1.4 A duração do curso e/ou programa está definida em conformidade com a legislação em vigor no País ou Quadro Curricular da Instituição.	S	Capa do PCCLEET; Decreto N°32/2010 de 30 de Agosto; BR I Serie número 53 de 17/3/2023; LEI N°		1

Padrão	Critério de verificação	S; N ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
			27/2007, DE 29 DE SETEMBRO – LEI DO ENSINO SUPERIOR.		
	3.1.5 O número total de créditos do curso e/ou programa está definido em conformidade com a legislação em vigor no País.	S	Decreto N°32/2010 de 30 de Agosto; BR I Serie número 53 de 17/3/2023; LEI N° 27/2007, DE 29 DE SETEMBRO – LEI DO ENSINO SUPERIOR.		1
	3.1.6 Existe uma proporção de créditos entre as disciplinas nucleares, complementares e opcionais.	S	Decreto N°32/2010 de 30 de Agosto; Capa e cinco páginas do PCCLEET. Resolução n° 01/CUP- Maputo/2021;	- Não é feita a classificação de disciplinas em Nucleares, Complementares e Opcionais.	1
	3.1.7 Existem mecanismos que garantem o cumprimento da	S	SEGPro; Informática Aplicada para	Os dois instrumentos apresentam mecanismos que garantem o	1

Padrão	Critério de verificação	S; N ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
	carga horária no processo de ensino e aprendizagem <i>online</i>		a Administraçã o da Displina.	cumprimento da carga horária no processo de ensino e aprendizagem online.	
3.2 O conteúdo do currículo	Verifique se:				
deve ser relevante e garantir o desenvolvimento de competências nas áreas de investigação científica e extensão e práticas profissionais, e deve estar ajustado às exigências da sociedade.	3.2.1Os objectivos de aprendizagem das unidades curriculares (conhecimento, aptidões e competências) estão definidos e são coerentes com os objectivos de aprendizagem definidos para o curso e/programa.	S	Capa e cinco páginas do PCCLEET.		1
	3.2.2 As disciplinas ou módulos de ensino presencial, foram adaptadas para assegurar o início do ensino e aprendizagem <i>online</i>	N	Capa e duas páginas do PCCLEET. Regulamento Académico para os Cursos de Graduação e Pós-Graduação (RACGPG).	As evidências não se refere ao conteúdo do cretério 3.2.2.	0
	3.2.3 Os conteúdos programáticos das unidades curriculares são coerentes com os respectivos objectivos	S	Capa e duas páginas do PCCLEET.		1

Padrão	Critério de verificação	S; N ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
	de aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências).				
	3.2.4 A matéria prevista na disciplina ou módulo será leccionada no modelo presencial e online	N	Capa e duas páginas do PCCLEET. Regulamento Académico para os Cursos de Graduação e Pós-Graduação (RACGPG).	As evidências não se refere ao conteúdo do cretério 3.2.4.	0
	3.2.5 Foi feita a pré-testagem dos materiais de ensino e aprendizagem para garantir que os estudantes estarão em condições de alcançar os objectivos de aprendizagem	N	Ordem de serviço N°08/GR/UP- Maputo/023.5 1/2021.	As evidências não se refere ao conteúdo do cretério 3.2.4.	0
	3.2.6 A lista da bibliografia principal actualizada, recomendada e utilizada contém os conteúdos do curso e/ou programa.	N	Capa e 207 páginas do PCCLEET. Lista de Registos (27.03.2023) em Excel da	Uma lista de bibliografia é apresentada no fim de cada programa temático de uma UC (plano curricular do curso); nota-se que a bibliografia não é actualizada (obras bibliográficas das págs. 27,	0

Padrão	Critério de verificação	S; N ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
			Univerdade Pedagógica.	39, 48 têm mais de 20 anos da sua edição) só apresentado como exemplos.	
	3.2.7 Existem processos de consulta à sociedade, ordens profissionais e empregadores no âmbito do desenho curricular.	N	N/Ref/FE T/UPM/2023 de 21 de Maio de 2023. Documento da STARTEC engenharias e tecnologias.	Falta de apresentação de processos de consulta à sociedade, ordens profissionais no âmbito do desenho curriula. O documento da UO para a, STARTEC engenharias e tecnologias, não tem referência nem assinatura da Directora da FET.	0
3.3 Os métodos de ensino-	Verifique se:				
aprendizagem e de avaliação dos estudantes devem ser consistentes e coerentes com o modelo curricular adoptado e com os objectivos de aprendizagem do curso e/ou programa e devem estar centrados no estudante.	3.3.1 As metodologias de ensino são adequadas aos objectivos de aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) definidos para o curso e/programa e para cada uma das unidades curriculares		Extracto de PCCLEET.	A evidência apresentada não sei de que extracto de PCCLEET se trata.	0
	3.3.2 A estratégia de ensino- aprendizagem está centrado no estudante.	N	Extracto de PCCLEET.	A evidência não se refere ao conteúdo do cretério 3.3.2.	0

Padrão	Critério de verificação	S; N ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
	3.3.3 Existem mecanismos de feedback objectivo e regular dos estudantes sobre os pontos fortes e fracos dos métodos de ensino-aprendizagem online.	S	Mecanismo de Feedback Objectivo e Regular dos Estudantes sobre os Pontos Fortes e Fracos dos Métodos de Ensino- Aprendizage m Online.		1
	3.3.4 As metodologias de ensino e aprendizagem facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas	N	Extracto de PCCLEET.	A evidência apresentada não sei de que extracto de PCCLEET se trata.	0
3.4 As metodologias previstas para a avaliação dos estudantes devem estar definidas em função dos objectivos de aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) das unidades curriculares.	Verifique se: 3.4.1 Os métodos de avaliação dos estudantes são claramente definidos em função dos objectivos de aprendizagem.	N	Extracto de PCCLEET. Capa e duas páginas do PCCLEET. Regulamento Académico para os Cursos de Graduação e Pós- Graduação (RACGPG).	As evidências não se referem ao conteúdo do cretério 3.4.1.	0

Padrão	Critério de verificação	S; N ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
			Resolução nº 04/CUP- Maputo/2021		
	3.4.2 Existem mecanismos seguros de registo e documentação dos dados de avaliação para garantir a credibilidade dos resultados.	S	Extracto de PCCLEET. SIGEUP	O extracto de PCCLEET não se refere ao conteúdo do critério 3.4.2. A pontuação obtida é por causa da evidência SIGEUP.	1
	3.4.3 Existem procedimentos e instrumentos de avaliação adaptados ao ensino e aprendizagem <i>online</i>	S	UP-CEAD		1
	3.4.4 Existe um guião sobre o uso das TICs no processo de ensino e aprendizagem <i>online</i>	N	BR II Serie número 244 de 19/12/2022.	O BR II Série 244 de 19/12/2022 não se refere ao conteúdo do critério 3.4.4.	0
	3.4.5 Existem mecanismos de monitoria e apoio apropriado para a melhoria do ensino e aprendizagem <i>online</i>	N	UP-CEAD. SIGEUP. BR II Serie número 244 de 19/12/2022.	O UP-CEAD, BR II Serie número 244 de 19/12/2022 e SIGEUP não se referem ao conteúdo do critério 3.4.5.	0
	3.4.6 Existem mecanismos de detecção de plágio e de outras fraudes académicas.	N	Guia de remessa da ComputerYar d, LDA.	A Guia de remessa da ComputerYard, LDA não se refere ao conteúdo do critério 3.4.6.	0

Quadro resumo do Indicador 3: Currículo

Indicador 3	Nº de padrões	Nº de critérios de verificação do padrão	Critérios de verificação alcançados	Desempenho no padrão (%)	Desempenho no indicador (%)
	3.1	7	7	100,00	
	3.2	7	2	28,57	
	3.3	4	1	25,00	46,73
	3.4	6	2	33,33	
Total do indicador 3	4	24	12	186,90	

Corpo docente do ciclo de estudos

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
4.1 O curso e/ou programa deve	Verifique se:				
ter um corpo docente qualificado em número suficiente para funcionar efectivamente.	4.1.1 O docente responsável pela coordenação de curso e/programa tem o perfil adequado	N	Documento reconhecido sem nenhum conteúdo. Certificado de Mestrado em Educação/ Informática.	O certificado apresentado não confere o título de Engenheiro e sem nenhum despacho de nomeação.	0
	4.1.2 O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado	S	Lista do Pessoal Efectivo por Categoria (LPEC). Certificados de habilitações dos docentes do curso (CHDC)	LPEC não se refere plenamente ao conteúdo do critério 4.1.2. A pontuação obtida é por causa da evidência (CHDC). Na lista de docentes apresentado no RAA (página 6) e no PCCLEET com capa e 207 páginas (páginas 19-20) consta de 11 docentes efectivos. Destes: PhD – 4 (36%) MSc – 6 (55%) Lic – 1 (9%) Nota: Um docente com grau de PhD formou se no exterior e não tem	

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
				ainda o certificado de equivalências do Ministério da Educação.	
	4.1.3 Os docentes terão acesso às tecnologias necessárias, incluindo acesso à internet.	S	Foto de Parte de Sistema de Rede de Internet Instalada com alguns docentes na referida sala.		1
	4.1.4 O corpo docente previsto tem formação psicopedagógica.	N	Certificado de habilitação de Mestrado de um Docente. Convocação à Capacitação do Corpo Docente (CCCD) – Edição 2019. Convocatória N°2/FET/2023. Ref /55/Dir/FET/U P/023.6/2023. Programa de capacitação do	As evidências não se referem ao conteúdo do cretério 4.1.4.	0
			Corpo Docente – Dia 22 e 23/2/2023.		

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
	4.1.5 Existe planos de	S	CCCD –	CCCD – Eddição 2019	1
	formação e capacitação		Edição 2019.	não se refere ao	
	dos docentes para uso		Capacitação de	conteúdo do critério	
	das TICs e para a		Docentes em	4.1.5. A pontuação	
	condução de processos		Metodologias	obtida é por causa da	
	de ensino e		Activas com	evidência	
	aprendizagem online.		Suporte em	CDMASTUPMEaD.	
			Tecnologias e		
			Uso da		
			Plataforma		
			Moodle para EaD		
			(CDMASTUP		
			MEaD).		
4.2 A UO deve possuir e	Verifique se existem relativan	nente ao co	·		
implementar uma política de	4.2.1 Procedimentos de	S	Estratégia do	A pontuação obtida é por	1
recrutamento e selecção e	recrutamento e	D	Género da	causa das evidências	1
progressão na carreira	selecção que garantam		Direcção	EGDC e PGEIGM. O	
adequada para as	a igualdade e equidade		Científica	BR I Série número 27 de	
necessidades de docência,	de género.		(EGDC) de	05/7/2000 – Diploma	
investigação e extensão.			Dezembro de	Ministerial nº 61/2000	
			2020 (colocado	não se refere plenamente	
			duas vezes).	ao critério 4.2.1.	
			Política do		
			Género e		
			Estratégia da		
			sua		
			Implementação		
			do Governo de		
			Moçambique		
			(PGEIGM) de		

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
			Agosto de 2018. BR I Serie número 27 de 05/7/2000. Diploma Ministerial n° 61/2000.		
	4.2.2 Planos de formação académica.	S	LPEC. Relação Nominal dos Docentes Efectivos por Categoria (RNDEC). Plano de Formação (PF) 2021 – 2023 da FET.	LPEC e RNDEC não se referem ao conteúdo do critério 4.2.2. A pontuação obtida é por causa de PF 2021 – 2023 da FET.	1
	4.2.3 Políticas e procedimentos de promoção e progressão na carreira.	S	Regulamento da Carreira Docente (RCD) (Revisto e Actualizado (RA)) de Março de 2015. BR II Serie número 31 de 18/8/2010. BR II Serie número 184 de 19/9/2018 -		1

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
			Resolução nº 05/CUP/2018. BR I Serie número 27 de 05/7/2000. Diploma Ministerial nº		
			61/2000.		

Quadro resumo do Indicador 4: Corpo docente

Indicador 4	Nº de padrões	Nº de critérios de verificação do padrão	Critérios de verificação alcançados	Desempenho no padrão (%)	Desempenho no indicador (%)
	4.1	5	3	60,00	
	4.2	3	3	100,00	80,00
Total do indicador 4	2	8	6	160,00	

Corpo discente

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou	Evidências	Comentários	Pontuação
Padrão 5.1 A UO deve implementar políticas que respeitem a igualdade de oportunidades, equilíbrio de género e ter critérios e procedimentos claros de admissão e de aconselhamento dos estudantes	Verifique se existem: 5.1.1 Políticas de admissão de estudantes que garantam a igualdade e equidade de género no curso e/ou programa. 5.1.2 Procedimentos claros de admissão do corpo discente ao curso e/ou programa.		EGDC de Dezembro de 2020. PGEIGM de Agosto de 2018. Capa e 207 páginas do PCCLEET. Edital de Exame de Admissão à Universidade Pedagógica, Universidade Licungo, Universidade Púnguè, Universidade Rovuma e Universidade	Precisa se de produção de um documento pela UO.	Pontuação 1
			Save do ano lectivo 2023 da Comissão de		
			Exames. (EEAUP, UL, UniPU, UR e US). RACGPG.		

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
			Regulamento Geral Interno da Universidade Pedagógica de Maputo (RGIUPM).		
	5.1.3 Critérios de selecção de estudantes ao curso e/ou programa.	S	Capa e 207 páginas do PCCLEET. EEAUP, UL, UniPU, UR e US		1
	5.1.4 Sistemas de divulgação dos requisitos de admissão para o curso e/ou programa	S	EEAUP, UL, UniPU, UR e US		1
	5.1.5Uma estrutura clara de comunicação aos estudantes sobre a leccionação das disciplinas ou módulos no ensino <i>online</i>	S	UP-CEAD. Governo Electrónico (E- Gov)		1
	5.1.6 Há um programa de capacitação dos estudantes para o uso das TICs na aprendizagem online	N		Sem evidências	0
	5.1.7 Estrutura e medidas de apoio, de aconselhamento e	S	Centro de Assistência Psicológica da Universidade		1

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
	acompanhamento dos estudantes		Pedagógica (CAPUP). Relação Nominal do Pessoal Afecto à Direcção dos Serviços Sociais da Direcção dos Recursos Humanos da Universidade Pedagógica (RNPADSSDRH UP). SIGEUP e CEA-UPM. Contrato N°52ª002441/CC/N°0001/2018. Cartão de Assistência Médica do Centro Médico da Universidade Pedagógica (CAMCMUP) para estudantes. Núcleo de Estudos e Práticas para a Cidadania do Gabinete do Reitor da		

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
	5.1.8 Equipamento, espaços de apoio on-line e acesso à internet.	N	Universidade Pedagógica (NEPCGRUP). Projecto de Criação de Centro de Assistência Psicológica da Universidade Pedagógica da Faculdade de Ciências da Educação e Psicologia do Departamento de Psicologia (PCCAPUPFCEP DP). Página web da Universidae Pedagógica — Centro de Educação Aberta e a Distância (UP	As evidências não se referem ao conteúdo do cretério 5.1.8.	0
			e a Distancia (UP – CEAD). Página web da PLAIGRAD.		
	5.1.9 Garantia de participação inclusiva dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem online	S	Foto do rooter e Foto da sala de informática. Plataforma para	As evidências de fotografias não se referem ao conteúdo do cretério 5.1.8. A	1

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
			inclusão de deficientes.	evidência de Plataforma para inclusão de deficientes garante a pontuação.	
	5.1.10 Um sistema funcional de apresentação de dúvidas <i>online</i> e de feedback aos estudantes.	S	SIGEUP. UP- CEAD.		1

Quadro resumo do Indicador 5: Corpo discente

Indicador 5	Nº de padrões	Nº de critérios de verificação do padrão	Critérios de verificação alcançados	Desempenho no padrão (%)	Desempenho no indicador (%)
	5.1	10	8	80,00	80,00
Total do indicador 5	1	10	8	80,00	80,00

Pesquisa e extensão

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou	Evidências	Comentários	Pontuação
C1 A HO less passing	V-viCi	N/A			
6.1 A UO deve possuir	Verifique se existem:		D 1// 1		
recursos organizativos e	6.1.1 Políticas de investigação;	S	Política de		1
humanos que integrem os			Apoio e		
docentes do cursos e/ou			Promoção da		
programas em actividades			Pesquisa do		
de investigação e extensão.			Centro de Apoio		
			e Promoção da		
			Pesquisa da		
			Universidade		
			Pedagógica		
			(PAPPCAPPUP		
) de de Junho de		
			2021. Resolução		
			n° 03/CUP-		
			Maputo/2021.		
			Política de		
			Extensão		
			Universitária do		
			Centro de		
			Investigação		
			Interdisciplinar e		
			Extensão		
			(PEUCIIE) de		
			Março de 2021.		
			Programa Geral		
			e Integrado de		
			Pesquisa da		

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
		N/A	Universidade Pedagógica de Maputo da Direcção Científica (PGIPUPMDC). Regulamento do Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão da Universidade Pedagógica da Direcção Científica (RFAPEUPDC) de Junho de 2013. Regulamento do Fundo de Apoio à Publicação da Universidade Pedagógica da Direcção		
		G	Científica (RFAPUPDC) de Junho de 2014.		
	6.1.2 Linhas de investigação;	S	Linhas de Pesquisa da Faculdade de		1

Padrão	Critério de verificação	S; N;	Evidências	Comentários	Pontuação
		N/A	Engenharias e		
			Tecnologias da FET		
			(LPFETFET)		
			sem data com		
			carimbo.		
	6.1.3 Existem políticas internas	S	Normas para		1
	relativas à extensão e à		Produção e		
	forma da sua		Publicação de		
	operacionalização		Trabalhos		
			Científicos na		
			Universidade		
			Pedagógica		
			(NPPTCUP) de		
			Janeiro de 209.		
			PEUCIIE de		
			Março de 2021. RFAPUPDC de		
			Junho de 2014.		
	6.1.4 Existe uma lista de	S	Projecto de		1
	actividades de extensão	D	Pesquisa e		1
	detividades de extensão		Extensão (PPE)		
			nos anos 2020 –		
			2021 de 22 de		
			Março de 2021.		
			Lista de		
			Projectos de		
			Extensão do		
			Centro de		
			Investigação		

Padrão	Critério de verificação	S; N;	Evidências	Comentários	Pontuação
		ou N/A			
	6.1.5 Existem publicações do corpo docente e investigadores em revistas nacionais/internacionais com revisão de pares, livros e capitulo de livro, nos últimos cinco anos¹, com relevância para a área do curso e/ou programa.	S	Interdisciplinar e Extensão (LPECIIE) sem data e carimbada. Lista de Publicação de Docentes e Investigadores do Curso de Licenciatura de Engenharia Electrónica (LPDICLEE) da FET de 18 de Maio de 2023.		1

_

¹Standard de aceitação: 50% dos docentes com pelo menos uma publicação em revistas/editoras com revisão de pares.

6.2 A UO deve possuir	Verifique se existe (m):					
recursos financeiros,	6.2.1 Financiamento específico	S	Listagem de	A evidência LEF da FET não	1	
logísticos e humanos	para as actividades de		Fontes de	está detalhado e por isso não		
suficientes para as	investigação.		Financiamento	se refere ao critério 6.2.1.		
actividades de investigação			(LFF) da FET de			
e extensão.			23 de Março de			
			2023. Mapa de			
			Execução da Pós			
			Graduação			
			(MEPG) do ano			
			2019 de Tabela			
			1 até Tabela 5			
			de 22 de Março			
			de 2021. Plano			
			de Actividades			
			(PA) para o ano			
			2024 para o			
			Curso de			
			Licenciatura em			
			Educação Visual			
			e Geometria			
			Descritiva			
			(CLEVGD) da			
			FETUP de 14 de			
			Março de 2023.			
			Fontes de			
			Financiamento e			
			Projecção			
			Orçamental			
			(FFPO) 2024 da			
			FET de 23 de			
			Março de 2023.			
			Declaração de			

		Receitas	
		Próprias (DRP)	
		dos meses de	
		Abril, Maio e	
		Junho com	
		referência N/Ref	
		/UP/FET//RT/20	
		23 de 10 de	
		Junho de 2023.	
		Receira do	
		Orçamento	
		Geral do Estado	
		(OGE) da UP-	
		FET de 07 de	
		Julho de 2023.	
6.2.2 Financiamento para as	S	LFF da FET de	1
actividades de extensão.		23 de Março de	
		2023. MEPG do	
		ano 2019 de	
		Tabela 1 até	
		Tabela 5 de 22	
		de Março de	
		2021. PA para o	
		ano 2024 para o	
		Curso de	
		Licenciatura em	
		em Enegenharia	
		Agronómica	
		(CLEA) da	
		FETUP de 14 de	
		Março de 2023.	
		Resolução nº	
		17/CUP-	

-				
			Maputo/2022.	
			PA para o ano	
			2024 para o	
			Curso de	
			Licenciatura em	
			Educação Visual	
			e Geometria	
			Descritiva	
			(CLEVGD) da	
			FETUP de 14 de	
			Março de 2023.	
			FFPO 2024 da	
			FET de 23 de	
			Março de 2023.	
			MEPG do ano	
			2019 de Tabela	
			1 até Tabela 5	
			de 22 de Março	
			de 2021	
			(Evidência	
			repetida).	
	6.2.3 Memorandos de prestação	S	Memorando de	1
	de serviço a comunidade		Entendimento	
	٥		entre a FETUP e	
			a Agência de	
			Desenvolviment	
			o e	
			Empreendedoris	
			mo (ADE) de 08	
			de Junho de	
			2023.	

Quadro resumo do Indicador 6: Pesquisa e Extensão

Indicador 6	Nº de padrões	Nº de critérios de verificação do padrão	Critérios de verificação alcançados	Desempenho no padrão (%)	Desempenho no indicador (%)
	6.1	5	5	100,00	
	6.2	3	3	100,00	100,00
Total do indicador 6	2	8	8	200,00	

Infra-estruturas - laboratórios, salas de aulas, bibliotecas e equipamentos

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
7.1 A UO deve possuir	Verifique se existem:	-	•		
instalações físicas (espaços lectivos, bibliotecas, sala de computadores,)	7.1.1 Salas de aulas que correspondam à demanda.	S	Fotografia de uma sala de aula da FET.	Visitas às instalações. Deve melhorar a iluminação, persianas, suportes e ruído de iluminação a curto prazo.	1
necessárias ao cumprimento dos objectivos de	7.1.2 Sala de reuniões e/ou conferências.	S	Fotografia de uma sala de reuniões.		1
aprendizagem do curso e/ou programa	7.1.3 Laboratórios devidamente equipados de acordo com os cursos oferecidos.	S	Fotografia do laboratório de electrónica da FET.	Visitas às instalações. Deve a curto prazo (CP) ter um edifício de laboratório de telecomunicações e ter um edifício de oficinas de electricidade. A realização de experiências de telecomunicações em empresas de telecomunicações deve representar uma solução de curto prazo assim como a realização de experiências de electricidade e electrónica e futuramente também de telecomunicações devem representar também uma solução de CP.	
	7.1.4 Biblioteca.	S	Fotografia de biblioteca	Visitas às instalações. Deve a cp pôr o arcondicionado a	1

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
				funcionar, ter armários com fechaduras para a colocação de livros, ter computadores para estudantes, ter TV e ter um sistema de empréstimo.	
	7.1.5 Sala de informática.	S	Fotografia de sala de informática.	Visitas às instalações. Deve se trabalhar bastante na acessibilidade de estudantes para as salas de informática existente.	1
	7.1.6 Sala de docentes.	S	Fotografia de sala de docentes.	Visitas às instalações.	1
	7.1.7 Área administrativa (secretaria, finanças, registo académico, gestão interna, recursos humanos).	S	Fotografias de secretaria, registo académico gestão interna e recursos humanos.	Visitas às instalações. Deve se rever a forma de arquivar documentos de CTA e docentes.	1
	7.1.8 Gabinete de apoio aos estudantes.	S	Fotografia do centro de atendimento psicológico.	Visitas às instalações.	1
	7.1.9 Gabinete de gestão e/ou garantia da qualidade.	S	Fotografia de departamento de avaliação de qualidade.	Visitas às instalações.	1
	7.1.10 Área para refeições;	S	Fotografia de área de refeições.	Visitas às instalações.	1

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
	7.1.11 Posto para prestação de primeiros socorros devidamente equipado para apoio à comunidade académica;	S	Fotografia do centro de saúde da Universidade Pedagógica.	Visita às instalações. Cooperação entre o centro de saúde da Universidade Pedagógica e a Polana Clínica	1
	7.1.12 Área para convívio;	S	Fotografia de área para convívio.	Visita às instalações.	1
	7.1.13 Espaços desportivos;	S	Fotografia de espaços desportivos.	Visita às instalações.	1
	7.1.14 Facilidade para pessoas com necessidades especiais.	S	Fotografias para pessoas com necessidades especiais.	Visita às instalações. Rampas nos edifícios/espaços do campus.	1
	Existe infraestrutura suficiente pa	ira o suporte	técnico em tern	nos de	
	7.1.15 Plataformas adequadas para o processo de ensino e aprendizagem on-line	S	Fotografias das plaformas UP-CEAD e SIGEUP.	Visita às instalações.	1
	7.1.16 Estrutura de apoio técnico ao processo de ensino e aprendizagem online	S	Visita às instalações.	Melhorar a imagem da evidência.	1
	7.1.17 Serviços técnicos efetivos em termos de backup;	S	Fotografia do servidor.		1
	7.1.18 Recursos para desenvolver conhecimento e as	S	Fotografia de computadores		1

Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação			
habilidades dos seus profissionais da TICs (CTA).		numa sala de informática.					
Verifique se existem e se estão a	funcionar:	-					
7.2.1 Máquina fotocopiadora ² .	S	Fotografia de uma máquina fotocopiadora	Visita às instalações. Durante a visita viu se diversas máquinas fotocopiadoras na direcção da fet e duas máquinas no serviço de cópias. Pede se colocação de mais imagens.	1			
Computadores:							
7.2.2 Na biblioteca;	S	Fotografia de écran de computador.	Visita às instalações. Pede se colocação de mais imagens.	1			
7.2.3 Na sala de informática (pelo menos 1 computador para 2 estudantes).	S	Fotografia de computadores na sala de informática.	Visita às instalações	1			
7.2.4 Os docentes terão acesso às tecnologias necessárias, incluindo a internet no processo de ensino <i>online</i>	S	Fotografias de docentes numa sala com computadores com internet.	Visita às instalações	1			
	habilidades dos seus profissionais da TICs (CTA). Verifique se existem e se estão a 7.2.1 Máquina fotocopiadora². Computadores: 7.2.2 Na biblioteca; 7.2.3 Na sala de informática (pelo menos 1 computador para 2 estudantes). 7.2.4 Os docentes terão acesso às tecnologias necessárias, incluindo a internet no processo de ensino <i>online</i>	habilidades dos seus profissionais da TICs (CTA). Verifique se existem e se estão a funcionar: 7.2.1 Máquina fotocopiadora². S Computadores: 7.2.2 Na biblioteca; S 7.2.3 Na sala de informática (pelo menos 1 computador para 2 estudantes). S S S S S S S S S As tecnologias necessárias, incluindo a internet no processo	habilidades dos seus profissionais da TICs (CTA). Verifique se existem e se estão a funcionar: 7.2.1 Máquina fotocopiadora². S Fotografia de uma máquina fotocopiadora Computadores: 7.2.2 Na biblioteca; S Fotografia de écran de computador. 7.2.3 Na sala de informática (pelo menos 1 computador para 2 estudantes). S Fotografia de informática computadores na sala de informática. 7.2.4 Os docentes terão acesso às tecnologias necessárias, incluindo a internet no processo de ensino online S Fotografia de computadores na sala de informática. Fotografia de computadores na sala de informática. Com computadores com internet.	habilidades dos seus profissionais da TICs (CTA). Verifique se existem e se estão a funcionar: 7.2.1 Máquina fotocopiadora ² . S Fotografia de uma máquina fotocopiadora a visita viu se diversas máquinas fotocopiadoras na direcção da fet e duas máquinas no serviço de cópias. Pede se colocação de mais imagens. Computadores: 7.2.2 Na biblioteca; S Fotografia de écran de computador. 7.2.3 Na sala de informática (pelo menos 1 computador para 2 estudantes). S Fotografia de computadores na sala de informática. 7.2.4 Os docentes terão acesso às tecnologias necessárias, incluindo a internet no processo de ensino online N/A numa sala de informática. Visita às instalações. Pede se colocação de mais imagens. Visita às instalações computadores na sala de informática. 7.2.4 Os docentes terão acesso às tecnologias necessárias, incluindo a internet no processo de ensino online			

²Standard de aceitação: pelo menos uma ao serviço dos estudantes e, pelo menos, uma ao serviço dos docentes e CTA.

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
	7.2.5 Para acesso dos leitores.	N		Computadores existentes é para o pessoal técnico da biblioteca.	0
	7.2.6 Internet (operacional) na sala de informática;	S	Visita às instalações	As fotografias apresentadas não evidenciam o critério 7.2.6.	1
	7.2.7 Wireless na UO.	S	Fotografias dos rooters.	Visita às instalações	1
7.3 A UO deve ter salas de	Verifique se as salas de aula têm:				
aulas confortáveis e devidamente equipadas.	7.3.1 Iluminação adequada.	S	Fotografia de uma sala de aula.	Visita às instalações. Pede se a melhoria das outras salas visitadas.	1
	7.3.2 Janelas com persianas ou cortinas.	S	Fotografia de uma sala de aula.	Visita às instalações. Fotografia de uma sala de aula. Pede se a melhoria das outras salas visitadas.	1
	7.3.3 Ventilação adequada (janelas de rede, ar condicionado adequado ou ventoinhas.	S	Fotografia de uma sala de aula.	Visita às instalações. Fotografia de uma sala de aula. Pede se a melhoria das outras salas visitadas.	1
	7.3.4 Número suficiente de cadeiras para docentes e estudantes (uma cadeira por pessoa).	S	Fotografia de uma sala de aula.	Visita às instalações.	1
	7.3.5 Espaço adequado e flexível para actividades em grupo (sala com dimensões de 7m x 6m) para 30 estudantes ³ .	S	Fotografia de uma sala de aula.	Visita às instalações. Fotografia de uma sala de aula. Pede se a melhoria das outras salas visitadas.	1

[.]

 $^{^3\}mathrm{Faça}$ uma regra3 simples para casos em que as dimensões da sala sejam diferentes.

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação		
	7.3.6 Quadro convencional ou moderno.	S	Fotografia de quadro branco.	Visita às instalações. Fotografia de uma sala de aula. Pede se a melhoria dos quadros.	1		
	7.3.7 Quadro de anúncios.	S	Visita às instalações.	Pede se colocação de mais imagens.	1		
	7.3.8 baldes para o lixo classificado segundo as normas de reciclagem.	S	Visita às instalações.	Pede se colocação de mais imagens. Pede se abrandência da classificação do lixo.	1		
	Verifique se a UO possui: 7.3.9 <i>Data show</i> funcional disponível.	S	Visita às instalações.	Pede se o colocação de mais imagens.	1		
7.4 A UO deve ter	Verifique se o laboratório possui:						
laboratórios devidamente equipados para as aulas	7.4.1 Iluminação adequada.	S	Visita às instalações.	Pede se o colocação de evidências.	1		
práticas.	7.4.2 Ventilação adequada (janelas de rede ar condicionado ou ventoinhas operacionais).	S	Visita às instalações.	Pede se o colocação de evidências.	1		
	7.4.3 Espaço adequado (suficiente para 3 grupos de 4 a 6 estudantes de cada vez).	S	Visita às instalações.	Pede se o colocação de evidências.	1		
	7.4.4 Quadro convencional ou moderno.	S	Visita às instalações.	Pede se o colocação de evidências.	1		
	7.4.5 Armários para equipamento, consumíveis e reagentes com fechadura segura.	N/A	Visita às instalações.		1		

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
	7.4.6 Consumíveis, reagentes e equipamentos em número suficiente que estejam de acordo com as disciplinas do curso e/ou programa.	N/A	Pede se o colocação de evidências.		1
7.5 A biblioteca deve estar	Verifique se a biblioteca possui:	<u> </u>			
devidamente equipada e organizada.	7.5.1 Iluminação adequada.	S	Fotografia da iluminação	Visita às instalações	1
	7.5.2 Ventilação adequada (janelas de rede, ar condicionado adequado ou ventoinhas.	S	Fotografia da janela	Visita às instalações	1
	7.5.3 Prateleiras suficientes para arrumar e organizar os livros por áreas temáticas.	S	Fotografia das prateleiras	Visita às instalações	1
	7.5.4 Armários para guardar livros e materiais, com fechadura segura.	N	Visita às instalações	Os armários apresentados nas fotografias são para guardar materias dos utentes da biblioteca. Não possui armários para guardar livros e materiais, com fechadura segura.	0
	7.5.5 Mesas e cadeiras para leitura e estudo.	S	Fotografia de Mesas e cadeiras para leitura e estudo.	Visita às instalações	1

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
	7.5.6 Um sistema operacional de registo e catalogação de livros e revistas.	N	Visita às instalações	A catalogação apresentada na fotografia só está disponível para o pessoal da biblioteca. Ainda está em processo de elaboração.	0
	7.5.7 Pelo menos 3 cópias das obras de referência de cada disciplina ou módulo nucleares descritos no currículo (seleccionar aleatoriamente um currículo e verificar a literatura recomendada).	S	Visita às instalações		1
	Verifique se existe o seguinte ma	terial audiov	visual para uso d	os estudantes ⁴ :	
	7.5.8 TV;	N		Visita às instalações. Não vimos TV na biblioteca de acordo o que a fotografia ilustra.	0
	7.5.9 computador com ligação a CD-roms/DVDs;	N/A			1
	Um sistema funcional de registo d	de livros:			
	7.5.10 Para leitura interna;	S	Fotografia de registo em papel A4 para leitura interna.	Visita às instalações	1

⁴Se tiver equipamento mais moderno que o que está abaixo descrito identifique por favor aquilo que possui.

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
	7.5.11 Para empréstimo;	N		Visita às instalações. Não observamos a imagem da fotografia na biblioteca.	0
	7.5.12 Um sistema de responsabilização que assegure a conservação dos livros e outros itens da biblioteca.	N		Visita às instalações. Não observamos a imagem da fotografia na biblioteca.	0
7.6 A UO deve possuir casas de banho adequadas e limpas para o uso dos docentes, estudantes e CTA.	Existem casas de banho separada	s para:	-		_
	Estudantes:		· •		·············
	7.6.1 Mulheres;	S	Fotografia com sinalética de casa de banho para estudantes do sexo feminino.	Visita às instalações.	1
	7.6.2 Homens;	S	Fotografia com sinalética de casa de banho para estudantes do sexo masculino.	Visita às instalações.	1
	Docentes e CTA:	.i	<u>.i</u>		i.
	7.6.3 Mulheres	S	Fotografia com sinalética de casa de banho		1

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
			para docentes do sexo feminino.		
	7.6.4 Homens	S	Fotografia com sinalética de casa de banho para docentes do sexo masculino.		1
	7.6.5 Existe água canalizada nas casas de banho.	S	Visita às instalações	Deve se melhorar a canalização de água nas casas de banho.	1
	7.6.6 O autoclismo de cada uma das sanitas está a funcionar.	S	Visita às instalações	Deve se melhorar o funcionamento das sanitas nas casas de banho.	1
	7.6.7 Existe um recipiente com saco de plástico para o lixo em todas as casas de banho.	S	Visita às instalações	Deve se extender os recipientes com plástico para lixo em todas as casas de banho.	1
	7.6.8 Existem fechaduras nas portas de todas as casas de banho.	S	Fotografia com fechadura de uma casa de banho.		1
	7.6.9 Existe casa de banho para pessoas com necessidades especiais	S	Visita às instalações	Deve haver facilidade de uso da casa de banho para pessoas com necessidades especiais.	1

Quadro resumo do Indicador 7: Infra-estruturas - laboratórios, salas de aulas, bibliotecas e equipamentos

Indicador 7	Nº de padrões	Nº de critérios de verificação do padrão	Critérios de verificação alcançados	Desempenho no padrão (%)	Desempenho no indicador (%)
	7.1	18	18	100,00	
	7.2	7	6	85,71	
	7.3	9	9	100,00	
	7.4	6	6	100,00	90,67
	7.5	12	7	58,33	
	7.6	9	9	100,00	
Total do indicador 7	6	61	55	544,04	

Indicador 8

Corpo técnico administrativo (CTA)

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
8.1 A UO deve ter um CTA	Existe uma lista do CTA e re	spectivos T	·	·	
suficiente para curso e/ou programa funcionar efectivamente.	8.1.1 Registo académico;	S	Relação Nominal do Pessoal do Corpo Técnico e Administrativo (RNPCTA) de 30 de Agosto de 2022. LPEC da FETUP de 10 de Março de 2020. Lista de CTA afecto ao Registo Académico (LCTARA) da FET carimbada e sem data. BR Série II número 181 de 21 de Setembro de 2020 - Resolução nº 2/CUP/2019.	RNPCTA, LPEC e BR Série II número 181 não se referem ao conteúdo do critério 8.1.1. A pontuação obtida é por causa de LCTARA da FET carimbada e sem data.	1
	8.1.2 Laboratórios;	N	RNPCTA de 30 de Agosto de 2022. LCTARA da FET carimbada	As evidências apresentadas não se referem ao conteúdo do critério 8.1.2.	0

⁵Termos de referência (descrição de funções).

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
			e sem data. RGIUPM.		
	8.1.3 Sala de informática;	N	LPECFETUP de 10 de Março 2020. LCTARA da FET carimbada e sem data. BR Série II número 181 de 21 Setembro de 2020 - Resolução n° 2/CUP/2019. RGIUPM.		0
	8.1.4 Biblioteca;	N	RNPCTA de 30 de Agosto de 2022. LPECFETUP de 10 de Março 2020. LCTARA da FET carimbada e sem data. BR Série II número 181 de 21 Setembro de 2020 - Resolução n° 2/CUP/2019. RGIUPM.		0
	8.1.5 Apoio social;	N	RNPCTA de 30 de Agosto de 2022.		0

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
			LPECFETUP de 10 de Março 2020. LCTARA da FET carimbada e sem data. BR Série II número 181 de 21 Setembro de 2020 - Resolução nº 2/CUP/2019. RGIUPM.		
	8.1.6 Secretaria;	N	RNPCTA de 30 de Agosto de 2022. LPECFETUP de 10 de Março 2020. LCTARA da FET carimbada e sem data. RGIUPM.		0
	8.1.7 Recursos humanos;	N	LPECFETUP de 10 de Março 2020. LCTARA da FET carimbada e sem data. BR Série II número 181 de 21 Setembro de 2020 - Resolução nº		0

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
			2/CUP/2019. RGIUPM.		
	8.1.8 Finanças;	N	RNPCTA de 30 de Agosto de 2022. LPECFETUP de 10 de Março 2020. LCTARA da FET carimbada e sem data. RGIUPM.		0
	8.1.9 Os rácios CTA/docentes são aceitáveis (1 para 25 docentes).	S	LPEC da FETUP de 10 de Março de 2020. Rácios CTA-Docentes e Rácios CTA- Estudantes	LPEC não se refere ao conteúdo do critério 8.1.9. A pontuação obtida é por causa da evidência Rácio CTA/docentes = 12/13 (óptimo) tendo em conta o limite de 1/25.	1
	8.1.10 Os rácios CTA/estudantes são aceitáveis (1 para 50 estudantes).	S	Documento de Licenciatura em Agroprocessamen to (DLA) da FET assinado e carimbado pelo respectivo Director sem data. Rácios CTA-	DLA da FET não se refere ao conteúdo do critério 8.1.10. A pontuação obtida é por causa da evidência Rácio CTA/estudantes = 12/30 e 12/45 (óptimo) tendo em conta o limite de 1/50.	1

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
			Docentes e Rácios CTA-Estudantes		
8.2 O CTA tem a competência	Existem documentos no proce	esso indivi	dual do CTA:		·
profissional e técnica adequada ao apoio a lecionação do curso e/ou	8.2.1 Certificado de habilitações;	S	Certificados de habilitações literárias do CTA.		1
programa	8.2.2 CV;	S	CVs do CTA		1
	8.2.3 Diploma de cursos de aperfeiçoamento profissional.	S	Bolsas de estudo para CTA (BECTA)		1
8.3 A UO deve possuir	Existem procedimentos claros	de recruta	mento e selecção do	CTA:	
políticas e implementar procedimentos de recrutamento, selecção, formação, gestão do desempenho e progressão na carreira do CTA.	8.3.1 Lançamento de concurso;	S	Anúncio de Vagas por meio do Despacho da Direcção de Recursos Humanos (AVDDRH) da UPM de 11 de Maio de 2021. AVDDRH da UPM de 5 de Setembro de 2019. AVDDRH da UPM sem visibilidade. AVDDRH da UPM de 22 de Agosto de 2018.	Existem evidências que não se referem ao conteúdo do critério 8.3.1.	1

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
	8.3.2 Nomeação de um júri;	S	DRH/022.1/UPM/ 2021	Bastante positiva visto tratar se de mudança de carreira do CTA para a docência.	1
	8.3.3 Resultados da selecção.	S	Lista definitiva da classificação final dos concorrentes ao concurso de ingresso para a carreira de Técnico Superior de Tecnologias de Informação e Comunicação N1, na UP – Maputo, publicado no Jornal Notícias do dia 04 de Abril de 2022.		
	8.3.4 Existem planos claros de formação do CTA.	S	Lista de classificação final do concurso para atribuição de Bolsas de Estudo para os níveis Médio Técnico-Profissional e Licenciatura (LCFCABENMT PL) para os anos 2023-2025 de 31	Última evidência não está visível.	

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
			de Agosto de		
			2022. Lista de		
			classificação final		
			do concurso para		
			atribuição de		
			Bolsas de Estudo		
			para os níveis de		
			Mestrado e		
			Doutoramento		
			(LCFCABENMD		
) de 31 de Agosto		
			de 2022.		
			Informação		
			N°2774/GR/UP-		
			M/024-1/2022 de		
			20 de Julho de		
			2022. Informação		
			Proposta		
			N°1299/DRH/024.		
			1/UPM/2022 de		
			25 de Julho de		
			2022.		
			Cronograma de		
			Actividades da		
			Direcção dos		
			Recursos		
			Humanos da UP		
			Assinada e		
			Carimbada pela		
			Directora		

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
			(CADRHUPACD		
). Ref. N°		
			1288/UPM/DRH/		
			RF/024.1//2022		
			de 21 de Julho de		
			2022. Anúncio de		
			bolsas de estudo		
			por Despacho		
			(ABED) de 01 de		
			Julho de 2022.		
			Informação		
			N°2551/GR/ UP-		
			M/024.1/2022 de		
			01 de Julho de		
			2022. Proposta		
			N°1155/024.1/DR		
			H//UP-M/2022 de		
			30 de Junho de		
			2022 com		
			autorização		
			datado de		
			01/07/22. Plano		
			de Formação (PF)		
			de 2023 – 2028 de		
			12 de Abril de		
			2023.		
	8.3.5 Existe um sistema de	S	Cinco Fichas de		1
	avaliação de		Avaliação do		
	desempenho do CTA.		Desempenho		
			Individual do		

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
			Pessoal Técnico e Administrativo (FADIPTA) do ano 2020 sendo uma não preenchida.		
	8.3.6 Existem planos de carreiras claros para o CTA.	N		A colocação como evidência de uma lista específica que mostra com clareza as carreira actuais e também a sua respectiva planificação enriquece o conteúdo do critério 8.3.6.	0
8.4 A UO deve garantir que	Verifique se:				
os direitos, as normas e condições de higiene e segurança do CTA são respeitados e valorizados.	8.4.1 Existem regulamentos e normas que definam os direitos do CTA.	S	BR I Série Número 10 de 17 de Março de 2009, Lei N°14/2009 de 17 de Março de 2009 que aprova o Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado (EGFAE). BR I Série Número 40 de 26 de Fevereiro de 2018 - Decreto n° 5/2018 que aprova		

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
			o Regulamento do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado (REGFAE).		
	8.4.2 Existem materiais e equipamentos que garantam a higiene e segurança do CTA no local de trabalho.	S	Prova existência e uso materiais e equipamentos pelo CTA	Confirmado no local durante a visita a evidência para o critério 8.4.2.	1

Quadro resumo do Indicador 8: Corpo Técnico Administrativo

Indicador 8	Nº de padrões	Nº de critérios de verificação do padrão	Critérios de verificação alcançados	Desempenho no padrão (%)	Desempenho no indicador (%)
	8.1	10	3	30,00	
	8.2	3	3	100,00	
	8.3	6	5	83,33	78,33
	8.4	2	2	100,00	
Total do indicador 8	4	21	13	313,33	

Indicador 9

Nível de internacionalização

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
9.1 A UO deve possuir e	Verifique se existe(m):	-		•	
implementar políticas para promoção da mobilidade de docentes, investigadores e estudantes do curso e/ou programa.	9.1.1 Uma política para promoção da mobilidade de docentes.	S	Política de cooperação, internacionalizaçã o e mobilidade (PCIM) da UPM. Memorandos de Entendimento (MdE). Protocolos de cooperação (PC).		1
	9.1.2 Uma política para promoção da mobilidade de estudantes.	S	PCIM da UPM.	A outra evidência não se refere à UO.	1
	9.1.3 Parcerias com outras instituições nacionais e internacionais que leccionam cursos/ou programas similares;	S	MdE. Acordo de cooperação internacional entre o Instituto Politécnico de Santarém e a Universidade Pedagógica de Maputo (ACIPSeIPS). Protocolo de cooperação entre	Um evidência repetida e uma evidência que falta elementos.	1

Padrão	Critério de verificação	S; N; ou N/A	Evidências	Comentários	Pontuação
			a Universidade Federal de Pernambuco e a Universidade Pedagógica de Maputo. (PCUFPeUPM). Protocolo de renovação do convénio de cooperação académica, científica e cultural entre a Universidade Complutense de Madrid e a Universidade Pedagógica de Maputo (PRCCACCeUC MeUPM).		
	9.1.4 Mobilidade de investigadores.	S	PCIM da UPM.		1

Quadro resumo do Indicador 9: Internacionalização

Indicador 9	Nº de padrões	Nº de critérios de verificação do padrão	Critérios de verificação alcançados	Desempenho no padrão (%)	Desempenho no indicador (%)
	9.1	4	4	100,00	100.00
Total do indicador 9	1	4	4	100,00	100,00

Resumo do Mapa de Indicadores

	Indicador	Total de padrões por indicador	Total de Desempenho dos padrões (%)	Desempenho da UO no indicador (%)	Desempenho qualitativo no indicador
I	Missão e objectivos gerais da unidade orgânica	2	150,00	75,00	Não reúne condições
II	Organização e gestão dos mecanismos de garantia de qualidade	5	275,71	55,14	Não reúne condições
III	Currículo	4	186,90	46,73	Não reúne condições
IV	Corpo docente do curso	2	160,00	80,00	Reúne condições
V	Corpo discente	1	80,00	80,00	Reúne condições
VI	Pesquisa e extensão	2	200,00	100,00	Reúne condições
VII	Infra-estruturas	6	544,04	90,67	Reúne condições
VIII	Corpo técnico administrativo	4	313,33	78,33	Não reúne condições
IX	Internacionalização	1	100,00	100,00	Reúne condições
Subto	otal	705,87			
Total	do desempenho do curso	78,43	Não reúne condições		

 $\label{eq:media} \begin{aligned} \text{M\'edia} &= \underline{\text{Somat\'orio do desmpenho da UO no indicador}} = n \\ & 9 \end{aligned}$

 $M\acute{e}dia = (75,00 + 55,14 + 46,73 + 80.00 + 80,00 + 100,00 + 90,67 + 78,33 + 100,00)/9 = 705.87/9 = 78,43$